

Resultados da pesquisa sobre as condições de trabalho dos fumicultores e violações aos direitos humanos na produção de fumo no Brasil

REALIZAÇÃO



APOIO







A PESQUISA



Apurar as condições de trabalho e identificar violações aos direitos humanos na cadeia produtiva do fumo

Parceria entre o MPT/PR (Ministério Público do Trabalho do Paraná) e Aprea (Associação Paranaense de Vítimas Expostas ao Amianto e aos Agrotóxicos)

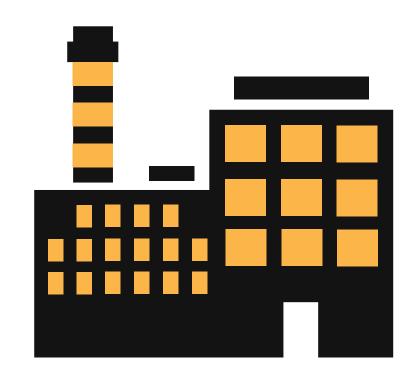
APURAÇÃO



- Equipe de campo formada por três jornalistas e uma antropóloga;
- Um ano de apuração sobre o setor;
- 5 mil km rodados em 10 municípios dos três estados do Sul do país;
- Entrevistas com famílias agricultoras, pesquisadores, agentes de saúde e professores da rede de ensino fundamental das regiões visitadas;

O SETOR

- O setor movimenta cerca de US\$ 699 bilhões por ano no mundo;



Big Six ou **Big Tobacco**: China National Tobacco Corporation, British American Tobacco (BAT), Philip Morris International, Japan Tobacco International, Imperial Tobacco Group e Altria Group.





British American Tobacco (BAT)

Souza Cruz: 79,3% do mercado brasileiro de cigarros



Philip Morris Internacional

Philip Morris
Brasil: 15% de

participação



Japan Tobacco Internacional

JTI: Cerca de 11% do mercado nacional 150 mil famílias fumicultores no Sul do Brasil

90% da produção é exportada para UNIÃO EUROPEIA, EXTREMO ORIENTE e AMÉRICA DO NORTE.

O QUE FOI VISTO EM CAMPO

- Jornadas extenuantes de trabalho;
- Contratos de integração injustos;
- Endividamento;
- Trabalho infantil;

- Doenças ocupacionais;
- Contaminação química;
- Casos de depressão e suicídio;
- Impactos ambientais;

O FUMICULTOR

A participação dos fumicultores consiste em:

- Preparar a terra para o cultivo;
- Transplantar as mudas para o campo;
- Aplicar agrotóxicos em cada pé de tabaco;
- Colher, secar e classificar as folhas.

SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE TABACO (SIPT)



- Jornadas extenuantes;
- Relação de poder desigual;
- Endividamento;
- O que dizem as empresas;



TRABALHO INFANTIL



A atuação do MPT

"Ele não trabalha, só me ajuda"

Uso de mão de obra adolescente por empreiteiros;

90% DOS FUMICULTORES NÃO TERMINAM O ENSINO FUNDAMENTAL NO RS, MAIOR PRODUTOR DO PAÍS

Especialistas apontam uma relação entre o trabalho infantil e a baixa escolaridade do pais

TRABALHO INFANTIL



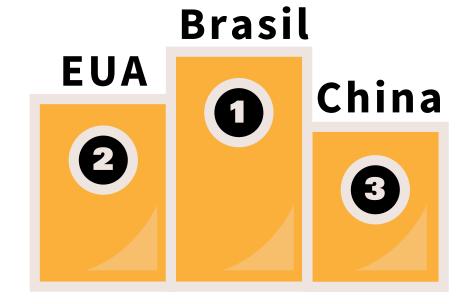
"As crianças filhas de agricultores são criadas e educadas em uma aprendizagem para o trabalho. Quantas delas poderão ser futuras cientistas, médicas ou pesquisadoras tendo o tempo comprometido pelo excesso do trabalho?"



SORAYA CONDE, PESQUISADORA DA UFSC

DOENÇAS OCUPACIONAIS

O Brasil é o **país que mais gasta com agrotóxicos no mundo**, responsável por 18% do consumo global.



O CONTATO COM O AGROTÓXICO





O FUMO É A PRODUÇÃO QUE MAIS CONSOME AGROTÓXICOS por hectare, a frente do algodão, com

28,6L/ha

DOENÇAS OCUPACIONAIS

A INTOXICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TABACO

- Uso de EPIs é exceção;
- Contato com agrotóxicos é indiscriminado;
- Subnotificação das doenças ocupacionais;
- Subnotificação dos casos de depressão e suicídio;

DOENÇA DA FOLHA VERDE DO TABACO

O fumicultor está vulnerável à **ABSORÇÃO DA NICOTINA** em diversas fases do cultivo

Essa overdose de nicotina causa

- Tontura
- Dores no corpo
- Vômitos

Em um
dia úmido, um
fumicultor pode ser exposto a
aproximadamente **54 mg**de nicotina, o equivalente a **36 cigarros.**





APOIO





